

Ignis Yun viu aquilo, acenou com a cabeça e se levantou, dirigindo-se a Daigo: — Então, vamos indo. Obrigada pela hospitalidade, Sr. Daigo. Ignis Qing seguiu os passos da irmã, quase virando para lançar um olhar furioso a Daigo. Mas, ao ver as costelas da irmã, abaixou a cabeça e conteve-se. — Não há necessidade de acompanhar — respondeu Daigo, friamente. Assim que os dois saíram, ele olhou para a lista de presentes e ergueu uma sobrancelha. — Nada mal. Mas era só isso mesmo. A família Ignis claramente só queria manter as aparências. Daigo balançou a cabeça, sem intenção de se intrometer. Se um conflito surgisse, ele ficaria do lado de Ange sem hesitar. — Os presentes do Daigo são realmente úteis — comentou Mew, observando a pedra que Haunter segurava. Era uma pedra redonda, metade lilás-claro e metade rosa-choque, separadas por um padrão de ondas pretas no meio. — Verdade, e valiosa — concordou Ange, olhando para a pedra que Haunter não parava de lamber com a língua. Era uma Pedra Evolutiva para Gengar. Por enquanto, Ange não precisava, mas Haunter certamente evoluiria para Gengar um dia, e então seria essencial. Quanto à Pedra Chave, ele poderia pedir ao tio. Pedras Evolutivas eram raras, mas Pedras Chave eram mais fáceis de conseguir. — Quando Squirtle precisar, posso comprar do Daigo ou até mesmo "pedir emprestado" — brincou Ange, confiante na coleção de pedras de Daigo e na amizade entre eles. Claro, ele retribuiria de alguma forma. — Eu também ganho uma? — Mew voou até o rosto de Ange, colando-se nele com olhos brilhantes de expectativa. — Bem, isso... — Ange ficou sem graça, desviando o olhar. Mew não tinha uma Mega Stone, mas Mewtwo sim. Ange não entendia a lógica, mas a realidade nem sempre fazia sentido. — Vou checar o mapa, parece que estamos chegando — disse ele, rapidamente abrindo o mapa no seu dispositivo. Mew, em sua forma de Starly, pousou na cabeça de Ange e puxou seus cabelos levemente, mostrando seu descontentamento. No exato momento em que Ange conferia o mapa, Mew, Haunter e ele viraram-se simultaneamente para o interior da floresta à beira da estrada, com expressões sérias. Um estrondo ecoou entre as árvores, e em instantes, um Onix apareceu diante deles. Era o Onix mais talentoso daquele grupo que Ange havia ajudado antes. Durante a cerimônia de agradecimento, Ange já havia percebido algo estranho nele. Agora, aqui estava, todo machucado e em péssimo estado. Ao ver Ange, o Onix emitiu um grunhido baixo e desmaiou no chão. — Cuidado! — Essa foi a última mensagem do Onix antes de perder a consciência. Mew voou até o Onix e tocou-o gentilmente com sua pata. Haunter posicionou-se ao lado de Ange, pronto para proteger. Squirtle pulou no ombro de Ange, sério e preparado para lutar. — Olha só, que surpresa agradável — uma voz rouca ecoou na floresta. Um homem com uma cicatriz no pescoço apareceu, vestindo roupas pretas com um símbolo vermelho em forma de "A" no ombro. — Esse Squirtle parece ótimo. Ei, garoto, me dê seus Pokémon e o pendrive, e eu te mato rápido. Que tal? No instante em que o viu, Ange mudou. Até Mew sentiu a mudança brusca em seu humor. — Haunter, capture-o. Vivo — ordenou Ange, com uma frieza que não deixava espaço para discussão. — Haunter! — O Pokémon avançou sem hesitar. Mew voltou para perto de Ange, preocupada. — O que foi, Ange? O que esse homem fez? — Ele é um caçador. Nosso inimigo — respondeu Ange, com os olhos ardendo de ódio. — Meu inimigo... — Ele fixou o símbolo "A", cerrando os dentes com força. ### Capítulo 56: O Fantasma nas Sombras — Só um Haunter — o caçador riu, lançando sua Pokébola. — Vamos, Houndoom! Um Houndoom musculoso, com pelagem brilhante e cicatrizes no peito e nas costas, surgiu diante de Haunter. — Outro Houndoom — Ange suspirou. Em Hoenn, Houndoom era o Pokémon mais comum entre criminosos e caçadores. Fácil de obter, forte e com ótimos atributos. Um oponente perigoso para Haunter. Mas, infelizmente para o caçador... — Haunter~ — o Pokémon fez uma careta antes de mergulhar na sombra como se fosse água. O caçador perdeu todo o ar de superioridade. A habilidade de manipular sombras era um dos principais indicadores do talento de um Pokémon da família Gastly. Quanto maior o controle, mais forte e ameaçador ele era. — Houndoom, volte para perto de mim! — ordenou, agora cauteloso. **Capítulo 57: O Conteúdo do Pen Drive** A floresta escura estava repleta de sombras, tornando o ambiente de combate uma ameaça constante para o caçador, independentemente de como a luta com o Houndour terminasse. — *Hu hu hu~* O riso do Gengar ecoava de todos os lados, e cada rajada de vento frio parecia tocar a pele como garras invisíveis. Toda vez que o caçador sentia os olhos do espectro sobre ele, ao se virar, não havia nada além do vazio. Aquilo não parecia

mais uma simples batalha contra um Pokémon do tipo Fantasma. Aquilo parecia um encontro com um verdadeiro fantasma. — Você também, Hypno! Um Pokémon de aparência estranha, mas que alguns consideravam fascinante, surgiu no campo de batalha. — *Houndour, fique alerta! Hypno, use Confusão por toda parte e force esse maldito a sair do esconderijo! O Houndour ficou ao lado do caçador, farejando o ar, tentando captar qualquer vestígio do Gengar, enquanto o Hypno balançava seu pêndulo com um sorriso sinistro e liberava ondas de energia psíquica em todas as direções. De longe, Ango observava o desempenho do Gengar com satisfação. Mesmo em pouco tempo, graças ao *Sistema* e ao seu treinamento, o Pokémon havia evoluído muito. Os resultados já eram impressionantes. O caçador até que era competente. No mundo dos treinadores, havia duas filosofias distintas: alguns focavam em treinar apenas um Pokémon principal, investindo pouco ou nada nos outros, enquanto outros montavam equipes equilibradas, cuja força conjunta superava a soma individual. A segunda abordagem era superior, mas exigia recursos exorbitantes — pedras de evolução, *Pokéblocks*, discos de ataques, até mesmo as raríssimas *Megapedras* e os cristais Z. Para treinadores comuns, sem apoio de grandes famílias ou dinastias, era mais sensato investir em um parceiro confiável e de alto potencial. O caçador seguia a primeira lógica. Ango, a segunda. E, pelo visto, os dois Pokémon mais fortes do caçador agora não passavam de brinquedos nas mãos do Gengar. A tensão constante estava corroendo a paciência do homem. O Hypno não surtia efeito, e o Houndour não encontrava falhas no adversário. Restava apenas uma saída... — Hypno, use *Psíquico* no *treinador*! — ordenou, com um olhar furioso para Ango. O Hypno girou com agilidade surpreendente e lançou um ataque psíquico diretamente contra Ango. As ondas invisíveis deixavam um rastro no ar, fazendo as folhas vibrarem. Mas Ango não se mexeu. Sorriu friamente. — Miii~ O Mew, ainda disfarçado como um pássaro comum, neutralizou o golpe com outro *Psíquico*. O choque das energias arrancou folhas das árvores, criando uma chuva de fragmentos verdes. No meio desse caos, entre os reflexos e sombras, Ango avistou o Gengar. Energia roxa brilhante se concentrou. *Venoshock*, preparado para atacar. Em menos de um segundo, uma massa de líquido tóxico atingiu o flanco do Houndour. O Pokémon uivou de dor, incapaz de esquivar. O Hypno tentou revidar com um ataque psíquico, mas das sombras, um Gengar surgiu sob seus pés, segurando uma *Bola Sombria*. — *Mooooo!* Um grito agudo, e o Hypno desabou, desmaiado. O Houndour, mesmo ferido, avançou com os dentes brilhando em uma mordida sombria. Mas o Gengar riu. E desapareceu novamente nas trevas. Muitos poderiam quebrar sua tática das sombras. Mas não esse caçador. Seu Hypno não era forte o suficiente para desfazer a conexão do Gengar com as escuridão. Se fosse Mew? Um único *Psíquico* varreria todos os pontos de fuga. — *Lança-chamas! Elimine as sombras!* — gritou o caçador, desesperado. O Houndour, mesmo sofrendo, desfez a energia maligna e cuspiu fogo. Mas... — Onde as chamas não alcançam, ainda há sombras — Ango balançou a cabeça. A ideia era boa, mas a execução, sem chances. Outro *Venoshock*. O Houndour já agonizava. O Gengar pairou sobre sua cabeça e desferiu um *Garra Sombria*. Fim. Com os dois Pokémon derrotados, o Gengar olhou para o último alvo. O caçador.